

Editorial

É com muita satisfação que a comissão editorial da BELT – Brazilian English Language Teaching Journal, periódico acadêmico organizado pela PUCRS e por membros das três Associações de Professores de Língua Inglesa dos Estados do Sul (APLIEPAR, APLISC e APIRS), apresenta sua segunda edição. Através dos artigos e atividades publicados neste periódico eletrônico de acesso gratuito, buscamos proporcionar informações, conhecimento e oportunidade de debate para que, não só professores de inglês, mas profissionais envolvidos com a formação de professores, assim como interessados no assunto possam encontrar lugar para a discussão de ideias e constante aperfeiçoamento acerca de assuntos relacionados à sala de aula de Língua Inglesa no Brasil, nos mais variados níveis e contextos. Esta edição trata de temas voltados para a prática e para as experiências vividas por profissionais que estão em sala de aula atuando como professores de Língua Inglesa. Além de trazer artigos, esta edição da BELT apresenta três sugestões de atividades a serem usadas em ambiente de ensino de língua inglesa.

Artigos

Este volume conta com nove artigos inéditos sobre temas relacionados ao ensino de língua inglesa. Em *Autonomy and motivation: a study case of an intensive graduation course of languages major in English*, Breno Belem averigua, através de um estudo de caso, de que forma os acadêmicos de um curso de licenciatura em língua inglesa em caráter intensivo apreendem práticas autônomas. Em seguida, Catílcia Lange, com o artigo intitulado *A Sala de Aula Contemporânea*, convida os professores a

refletirem sobre sua própria realidade de trabalho nas escolas e a operarem na nova ordem comunicativa.

No terceiro artigo deste número, *Beliefs about being an English Teacher: hopes and fears*, Fernando Silvério de Lima aborda, por meio de atividades com filme, questões relativas à formação de professores com base nas crenças, expectativas, desafios e medos que esses professores idealizam na futura profissão. Subsequentemente, James Corcoran, através do artigo *Portuguese in the EFL classroom?*, explora os porquês de professores incluírem ou excluïrem a L1 da sala de aula de inglês como língua estrangeira para adultos.

O quinto artigo desta edição, *Using writing to develop communicative competence in the foreign language classroom*, discute a possibilidade de desenvolver competência comunicativa através de atividades escritas na sala de aula de língua estrangeira. A autora, Leticia Pires D'Andrea, aborda o papel das quatro habilidades (fala, compreensão oral, escrita e leitura) no ensino de inglês como língua estrangeira e o conceito de competência comunicativa no ensino, além de discutir o papel da escrita e como ela pode contribuir para a comunicação e para melhorar a competência comunicativa dos alunos.

No texto seguinte, *Applying Innovation Method to Assess English Speaking Performance on Communication Apprehension*, os autores Li-Jyu Wang e Hung-Fan Chang exploram um método de avaliar a comunicação oral de aprendizes de inglês.

De autoria de Marcus Ferreira da Silva, o artigo *Até que ponto o inglês Americano é a variedade mais apropriada para ser ensinada nas escolas estaduais brasileiras?*, examina as variedades de inglês mais ensinadas em escolas públicas brasileiras, bem como o efeito dessas variedades na percepção e atitudes dos alunos em relação a outras variedades de inglês.

Em *O diálogo colaborativo e as tarefas colaborativas auxiliando na aprendizagem de inglês*, oitavo artigo deste volume, Miriam Führ apresenta o diálogo colaborativo como possível mediador da aprendizagem de inglês como língua estrangeira e discute como esse tipo de diálogo promove a interação entre os alunos e, conseqüentemente, influencia na aprendizagem da língua alvo.

Para finalizar a primeira sessão desta edição, apresentamos o artigo de autoria de Natalie Leal Kobielski e Ubiratã Kickhöfel Alves, *Considerações a respeito do uso exclusivo de língua-alvo em curso livre: perspectiva dos professores*, o qual enfoca a perspectiva dos professores de um curso livre que tem como um dos princípios o uso exclusivo da língua-alvo.

Atividades Didáticas

Nossa segunda edição conta com três atividades didáticas. Em *Travel Guides: Making Videos in the English Class*, Carina Silva Fragozo e Jaqueline Silva Fragozo Campos sugerem uma atividade que tem entre seus objetivos a prática do modo imperativo e dos verbos modais *can, could, should* e *must* através da produção de guias de viagens em forma de filme.

Gabi Barlow propõe uma atividade, *What's in a package?*, que tem como alvo alunos de nível intermediário a avançado. Além de explorar estratégias de leitura e desenvolvimento de vocabulário, a sugestão da autora proporciona debate a respeito de hábitos alimentares e informações nutricionais de diferentes alimentos.

A terceira e última atividade, *Sandy and Junior's Daily Routine and Free Time*, proposta por Jonathas Chaguri, sugere o uso de jogos com o intuito de promover e

desenvolver a aquisição e prática do presente simples como forma de descrever rotinas diárias.

É importante ressaltar que o conteúdo dos artigos e atividades didáticas aqui publicadas manifesta os pontos de vista de seus respectivos autores. Toda e qualquer informação vinculada nos artigos aqui publicados é de inteira responsabilidade de seus respectivos autores. A comissão editorial cumprimenta todos os autores que prestigiaram a revista com seus trabalhos, assim como os membros do conselho editorial e pareceristas *ad hoc* que contribuíram para a publicação deste segundo volume. Não há dúvidas de que a participação e o envolvimento de todos são de extrema relevância para que a BELT cresça mais a cada dia e consiga atingir um nível ainda melhor de excelência e qualidade, contribuindo assim para discussões produtivas no que diz respeito à língua inglesa e à prática em sala de aula.

Lívia Pretto Mottin

Simone Sarmento

Equipe Editorial BELT · v.1 · n.2 · Julho/dezembro 2010